

M'buna Bay Lodge

texto / text Isabel António Cossa
fotos / photos Artur Ferreira



A Província de Niassa, apesar do seu Lago e da Reserva, é das que tem atraído menos investidores para a área do turismo. São parcas as estâncias turísticas, e mesmo Lichinga, a capital, poucas estruturas hoteleiras e de restauração oferece. Daí o nosso espanto quando tivemos conhecimento de que um novo lodge tinha surgido um pouco a sul de Metangula. Ainda por cima com uma senhora a dirigi-lo e cheia de preocupações com a comunidade local.

Um site na internet mostrou-nos, desde logo, a qualidade

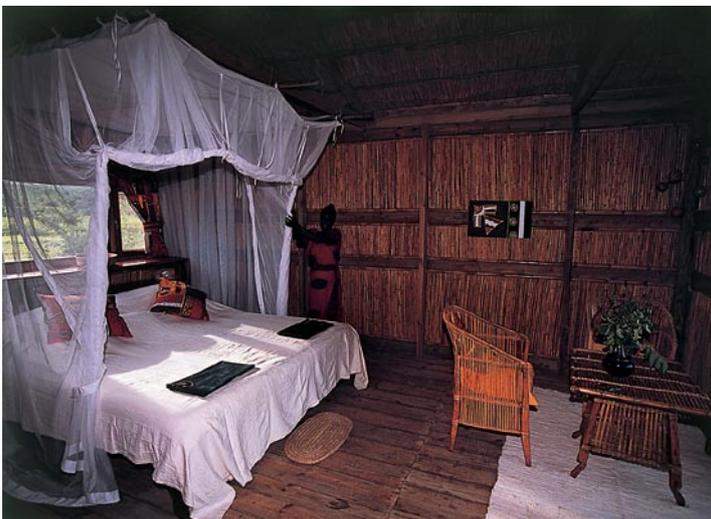
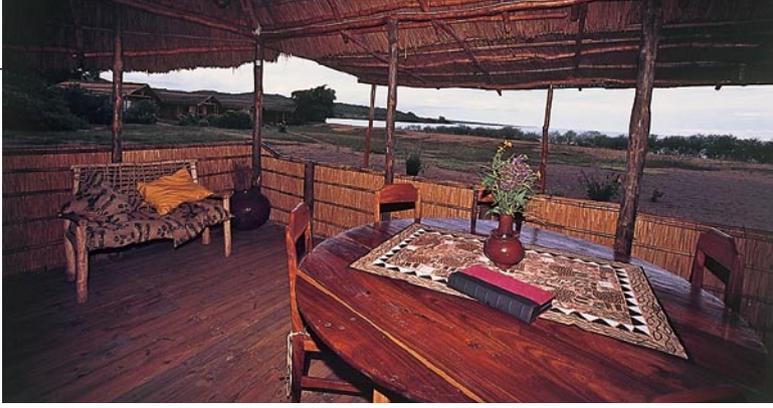
turística do empreendimento. O passo seguinte, e pensando nos passageiros da LAM que não dispensam uma leitura atenta da Índico, foi ir ver para crer. Aliás como sempre fazemos, pois a informação de orelha a orelha não nos basta. Há sempre a necessidade do nosso olhar, da fotografia, para reportarmos o que realmente existe de bom neste acolhedor país. E se está nas páginas da Índico, é bom!

A responsável por toda essa obra é Maya Licher, cidadã suíça, esposa de Thomas Licher, embaixador da Suíça em Moçambique.

Quiçá, a pensarem ficar por aqui após terminada a missão diplomática ou após a reforma, a verdade é que a laboriosa "abelha Maia" levou a cabo os seus intentos. Nas férias, os filhos abandonam a fria mas também bela Suíça e vêm dar uma ajudinha. Entretanto em Colongué, Maya viu a sua prole aumentar... Não há quem na aldeia não a chame de "mãe". Todos se socorrem dos seus préstimos. Quando um transporte urgente se torna necessário para uma ida ao hospital, em situações de emergência, lá vai a "abelha Maya" pegar no volante do seu 4x4. Até

ao asfalto, por onde passam os "chapas" que levam a Metangula, são 15km, e depois mais uns quantos para a vila, mas Maya está disponível 24 sobre 24 horas!...

Na lista dos melhoramentos para a população, levados a cabo com o suporte financeiro próprio e não, como se poderia pensar, da Cooperação Suíça a que o marido preside, consta a construção de uma escola para 120 alunos, a reabilitação do poço comunitário e a construção de um pontão a permitir a ligação do sul ao norte da aldeia, sem que as dezenas de bicicletas já existentes tenham



que ser transportadas aos ombros como se fazia quando o riacho tinha que ser atravessado a vau.

Maya emprega permanentemente 25 pessoas para os serviços do lodge: recepção, cozinha, quartos e limpeza geral. Quando foi da construção do lodge chegou a garantir 40 empregos. Foram fabricados localmente 50 mil tijolos, trabalhadas algumas toneladas de madeira e aproveitados muitos metros cúbicos de capim comprados à população.

COMO TUDO COMEÇOU

Quando conheceram o Lago Niassa logo decidiram: "Vamos fazer qualquer coisa por aqui". Pouco depois voltaram, corria o ano de 2006, e percorreram 40 quilómetros da costa a sul de Metangula. Gostaram de Colongué (Nkholongue, em língua local). O desenho da baía e a areia da praia eram bonitos e a aldeia estava a óptima distância da orla do lago. A população acolheu-os de braços abertos.

Em Junho de 2007, escolhido o nome M'Buna Bay Lodge para o empreendimento, iniciaram-se as obras. A população começou a descobrir recursos alimentares que não utilizavam na sua dieta. Aprendeu a cultivar couves, cenouras, feijão, beterraba, incrementando as suas machambas de forma orgânica. Desenvolveu-se um artesanato de barro que agora é vendido aos turistas.

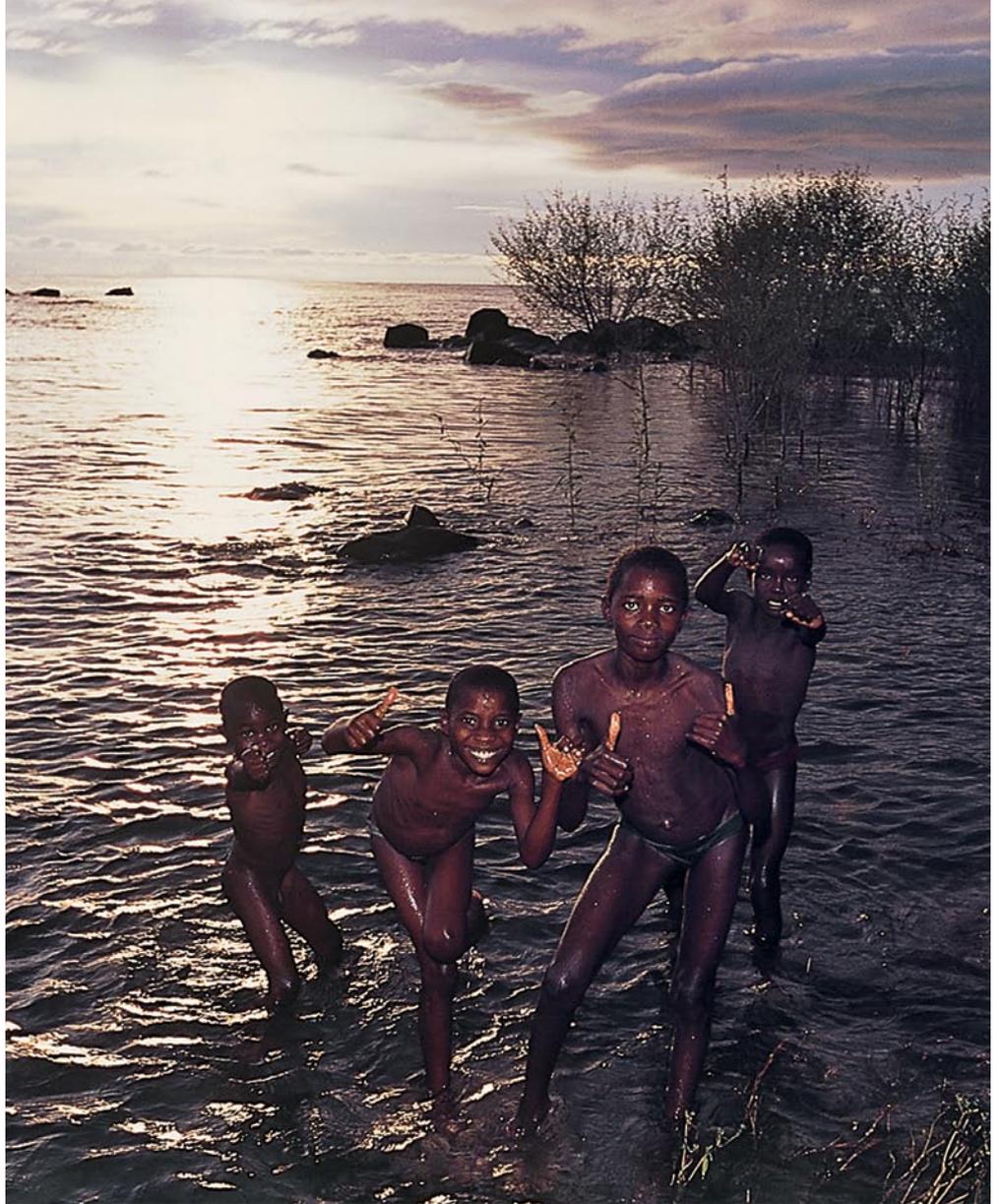
Seguramente, na aldeia há agora mais vida, mas também menos árdua. O lodge dispõe de quatro Beach Cottages construídos com materiais locais, com água quente e fria, muito charmosos na sua de-

coração. Mais junto da aldeia, rodeados de pequenas matas, estão na fase final de construção, em tijolo, quatro Bush Chalets. Salas de convívio e de jantar, bem como as cozinhas e quartos de apoio aos vários serviços, estão reunidos num elegante edifício em duplex, construído em madeira,

caniço e capim. Está prevista uma segunda fase que ampliará para o dobro o número de habitações seguindo os mesmos critérios de construção.

A energia eléctrica necessária, que permite inclusivamente o aquecimento da água, é obtida a partir de 24 painéis solares.

Um ambiente bem preservado, verdadeiro eco-turismo, acolhe o visitante. Paralelamente decorrem iniciativas que visam o apoio à comunidade, como a construção e apetrechamento de um posto de saúde e cuidados nas áreas de higiene, saneamento e alimentação. ■



select/vedior
Moçambique

À SELECT VEDIOR JÁ ESTÁ EM MOÇAMBIQUE!

POTENCIAMOS AS CARREIRAS DOS PROFISSIONAIS.

LEVAMOS AOS CLIENTES A NOSSA COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA ORIENTADOS PARA A COMPETIVIDADE E PRODUTIVIDADE.

RECRUTAMENTO E SELECÇÃO . AVALIAÇÃO E APLICAÇÃO DE TESTES . ASSESSMENT . FORMAÇÃO . DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL . GESTÃO DE CALL CENTERS . OUTSOURCING

www.selectvedior.co.mz

Avenida Friederich Engels, Nº 515 Maputo- Moçambique // Telefone +258 21 484 050 // Fax +258 21 484 059



Part of the Vedor Group of Companies.



M'buna Bay Lodge

Despite boasting a lake and a reserve, the Niassa Province is one of the provinces that have attracted the least number of investors in tourism. Tourist resorts are few and far between and even Lichinga, the capital, only offers a small range of hotels and restaurants. This was the cause of our surprise when we learned about the appearance of a new lodge a little south of Metangula. And what's more, it is run by a lady full of concern for the local community.

A site on the Internet immediately showed us the complex's touristic quality. Thinking of

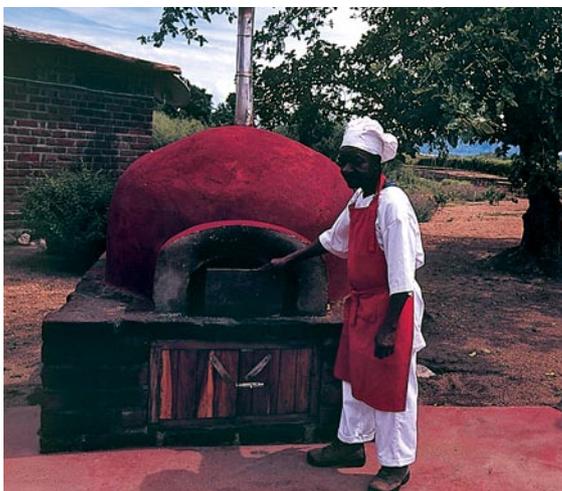
LAM's passengers who do not miss out on an attentive reading of *Índico*, our next step was to go see in order to believe. As we always do, in fact, because for us word of mouth is not enough. There is always the need for our looking, for photography, in order to report on the good that actually exists in this welcoming country. And if it is on the pages of *Índico*, it must be good!

The person behind all this work is Maya Licher, a Swiss citizen, the wife of Thomas Licher, Switzerland's ambassador to Mozambique. Perhaps they decided to stay on after the end of their

diplomatic mission or after retirement. In whichever case, the truth is that the hard-working "Maya the Bee" fulfilled her intentions. During the holidays, the children flee from the cold, but also beautiful Switzerland to lend them a hand. In the meantime in Colongué, Maya saw the number of her children increase... There isn't anyone who doesn't call her "mother". Everybody turns to her assistance. Whenever there is a need for urgent transport to the hospital in emergency situations, "Maya the Bee" grabs the wheel of her 4x4. There are 15 km to the asphalt road, where the "chapas"

heading for Metangula pass, and a few more to reach the town, but Maya is available 24 hours per day!...

On the list of benefits for the local population, created from personal financing and not, as one might think, from the Swiss Cooperation presided by her husband, is the construction of a school for 120 pupils, the rehabilitation of the community well and the construction of a pontoon bridge to connect the south of the village to the north, without the need for transporting the dozens of already existing bicycles on the shoulders, as



used to be the custom when the creek had to be forded.

Maya permanently employs 25 people for the services of the lodge: reception, kitchen, rooms and general cleaning. At the time of the construction of the lodge, it ensured 40 jobs. Fifty thousand bricks were locally produced, a few tonnes of wood wrought and many cubic metres of elephant grass used that were bought from the local population.



equipped with hot and cold water. Closer to the village, surrounded by small woods, four bush chalets made of brick are in their final phase of construction. Living and dining rooms, as well as kitchens and auxiliary rooms for the various services, are united in an elegant duplex building built from wood, reed and grass.

A second phase is planned, which will double the number of quarters in accordance with the same construction criteria.

The necessary electrical energy that is also used for heating water is obtained from 24 solar panels.

A well-preserved environment, true eco-tourism, welcomes the visitor. At the same time, there are community support initiatives, such as the construction and equipping of a health care centre dealing with the issues of hygiene, sanitation and nutrition. □

HOW IT ALL STARTED

When they visited Lake Niassa, they immediately decided: "We will do something here". They returned soon after in 2006 and crossed 40 kilometres along the coast south of Metangula. They liked Colongué (Nkhlongue, in the local language). The shape of the bay and the sand of the beach were beautiful and the village was at a perfect distance from the lakefront. The

inhabitants welcomed them with open arms.

In June 2007, having chosen M'Buna Bay Lodge as the name of the complex, construction works began. The local population started to discover food resources that they had not used in their diet. They learned how to grow cabbage, carrots, beans,

beet, thus increasing their farms in an organic way. A clay handicraft was developed, which is now sold to the tourists.

In the village, there is now certainly more life and life has also become easier.

The lodge boasts four charmingly decorated beach cottages built from local materials,



Texto Editores
www.textoeditores.com



JÚNIOR
www.junior.TE.pt
Brincar e Aprender,
como deve ser!

UNIVERSAL
www.universal.TE.pt
O Universo do Conhecimento

Amiguinhos

Ndjira


Moçambique Editora
www.textoeditores.com

Rumo ao sucesso educacional

Av. Julius Nyerere, n.º 46, Bairro da polana, Maputo • Tel.: +258 21 499071 Cell: +258 82 3261460
e-mail: info@me.co.mz